

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

#### MAPEAMENTO DE PRÁTICAS PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

#### *MAPPING PRACTICES FOR KNOWLEDGE MANAGEMENT AND INNOVATION*

**Thaila Pereira de Araújo Bahiense** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Frederico Cesar Mafra Pereira** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Elisângela Cristina Aganette** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** na economia globalizada, o conhecimento é um dos principais impulsionadores da inovação e da competitividade. Este artigo apresenta uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, fundamentada em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) para identificar as práticas de Gestão do Conhecimento (GC) e Inovação mais aplicadas no contexto corporativo global. O levantamento considerou artigos primários revisados por pares, capítulos de livros e anais de eventos. Os resultados sistematizam 19 práticas recorrentes e discutem sua contribuição para diferentes tipos de inovação, oferecendo subsídios teóricos e práticos para organizações que buscam alinhar GC e Inovação à geração de vantagem competitiva.

**Palavras-chave:** gestão do conhecimento; inovação corporativa; melhores práticas; vantagem competitiva.

**Abstract:** in the globalized economy, knowledge is one of the main drivers of innovation and competitiveness. This article presents a qualitative, exploratory-descriptive study based on a Systematic Literature Review (SLR) to identify the Knowledge Management (KM) and Innovation practices most commonly applied in the global corporate context. The survey considered peer-reviewed primary articles, book chapters, and conference proceedings. The results systematize 19 recurring practices and discuss their contribution to different types of innovation, offering theoretical and practical support for organizations seeking to align KM and Innovation to generate competitive advantage.

**Keywords:** knowledge management; corporate innovation; best practices; competitive advantage.

### **1 INTRODUÇÃO**

Na economia global contemporânea, o conhecimento consolidou-se um dos principais ativos estratégicos para promover a inovação e sustentar a vantagem competitiva das organizações (Tidd; Bessant, 2015). Nesse cenário, a Gestão do Conhecimento (GC) é amplamente reconhecida como uma via eficaz para o desenvolvimento contínuo de pessoas e organizações (Alvarenga Neto, 2018; Nonaka; Takeuchi, 1997; Von Krogh; Nonaka; Ichijo, 2001).

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

No entanto, a relação entre GC e Inovação exige uma análise cuidadosa. Conforme argumenta Drucker (2003), a inovação corporativa não se limita à aquisição de conhecimento, mas envolve a sua aplicação prática para gerar novos desempenhos e resultados. As organizações, portanto, têm papéis centrais nesse processo, ao definir áreas prioritárias de conhecimento, estimular o compartilhamento entre os colaboradores e fomentar ambientes propícios à criação coletiva (Terra, 2005; Tidd; Bessant, 2015). Ainda assim, persistem lacunas sobre quais práticas adotar para viabilizar efetivamente a Inovação, sobretudo quando se busca integrá-la a estratégias de GC. Enquanto as práticas de inovação podem ser compreendidas como ações, processos e rotinas estabelecidos pelos gestores para sustentar um ambiente inovador (Tidd; Bessant, 2015), as práticas de GC referem-se a um conjunto de atividades de gestão voltadas à criação de valor por meio dos ativos de conhecimento da organização (Hussinki *et al.*, 2015).

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo identificar, na literatura contemporânea, as práticas de GC e Inovação mais aplicadas no ambiente corporativo globalmente, buscando promover: (i) geração de retorno econômico, (ii) desenvolvimento do capital intelectual, (iii) atendimento às necessidades dos consumidores e (iv) fortalecimento da vantagem competitiva.

Para atingir tal objetivo, este artigo adota a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) como método de investigação. A RSL é uma estratégia metodológica estruturada, com etapas claras de busca, seleção, análise e síntese de evidências, que visa reunir e avaliar criticamente a produção científica existente sobre um tema específico, garantindo maior confiabilidade e replicabilidade dos resultados (Biolchini *et al.*, 2005). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em procedimentos de Revisão Sistemática da Literatura.

## **2 INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS EM FOCO**

### **2.1 Gestão do Conhecimento**

Nonaka e Takeuchi (1997) definem conhecimento como algo originado e aplicado na mente das pessoas, sendo a interação entre conhecimento tácito e explícito o motor para sua criação e expansão. Já Davenport e Prusak (2003) alertam que, embora o compartilhamento de conhecimento seja frequentemente associado a documentos e repositórios, ele está intrinsecamente ligado às rotinas, processos e, principalmente, práticas organizacionais. Nesse

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

sentido, Von Krogh, Nonaka e Ichijo (2001) introduzem o conceito de 'ba', espaço físico, virtual ou mental, propício à criação de conhecimento, reforçando a importância de contextos favoráveis à aprendizagem e à inovação. Dessa forma, tanto a Gestão do Conhecimento quanto a Inovação são passíveis de gerenciamento por meio de práticas intencionais. A articulação entre essas práticas, suas formas de implementação e os efeitos que produzem nos processos organizacionais são centrais para compreender como o conhecimento se transforma em inovação. Assim, a GC se estrutura em práticas sistemáticas que envolvem aquisição, organização, armazenamento, disseminação, aplicação e proteção do conhecimento organizacional (Terra, 2005). Essas, quando alinhadas à estratégia corporativa, criam condições para o surgimento de novas ideias, soluções e melhorias nos processos internos, estabelecendo a base para processos inovadores.

## **2.2 Inovação: Conceitos, Tipos e Práticas**

A busca pela inovação é uma importante estratégia empresarial para conquistar vantagem competitiva. Com frequência, é confundida com invenção (Alvarenga Neto, 2018; Keeley *et al.*, 2015; Tidd; Bessant, 2015), ou limitada à ideia de mudanças radicais nas rotas tecnológicas (Drummond, 2018; Keeley *et al.*, 2015). Embora concebida com base em determinantes tecnicistas (Schumpeter, 1961), na contemporaneidade é compreendida como um processo socialmente construído, que surge da combinação criativa de diferentes conhecimentos, em contextos marcados por alta incerteza (Drummond, 2018; Tidd; Bessant, 2015). Esse entendimento mais abrangente da inovação implica a necessidade de integrar inovação e conhecimento como dimensões complementares. Como observa Terra (2005, p. 91), um “dos papéis fundamentais da alta administração é a definição de áreas de conhecimento a serem exploradas pela empresa e o estabelecimento de macro visões para a condução de projetos inovadores.” Ou seja, é a partir da Gestão que o Conhecimento que as organizações criam condições para transformar o conhecimento disponível em ações inovadoras. Autores como Tidd e Bessant (2015) classificam a inovação em diferentes tipos: incremental, quando se refere a melhorias graduais em produtos, processos ou serviços; radical, quando implica mudanças disruptivas; e organizacional, voltada à reestruturação de modelos de gestão, cultura e processos internos. Keeley *et al.* (2015) complementam essa visão

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

ao propor *frameworks* de inovação focados em práticas e rotinas de geração de ideias, desenvolvimento colaborativo, experimentação e gestão do portfólio de inovações.

### **2.3 Relação entre GC e Inovação: Práticas Integradas**

A interdependência entre GC e Inovação é evidenciada quando se observa que práticas sistemáticas de GC criam ambientes propícios para o surgimento de ideias, sua validação e aplicação prática (Alavi; Leidner, 2001). Compartilhamento de informações, redes colaborativas, comunidades de prática, capacitação e aprendizagem organizacional são reconhecidas como elementos viabilizadores da inovação (Davenport; Prusak, 2003; Von Krogh *et al.*, 2001). Dessa maneira, as práticas de GC e Inovação são tratadas neste estudo como categorias de análise integradas, orientando o mapeamento realizado pela RSL. O aprofundamento dessas práticas, seus modos de implementação e os impactos gerados em ambientes organizacionais são centrais para entender como a articulação entre conhecimento e inovação sustenta a vantagem competitiva.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL). O levantamento priorizou artigos científicos revisados por pares, publicados em periódicos indexados, disponíveis para *download*, com textos nos idiomas inglês, espanhol ou português, mas também considerou, de forma complementar, capítulos de livros e artigos de eventos, quando pertinentes ao tema, para enriquecer o mapeamento. Foram aplicados critérios de inclusão que exigiram menção explícita a práticas de GC relacionadas à Inovação no título, resumo ou palavras-chave, no período de 2014 a 2024. Foram excluídos editoriais, resenhas e revisões sistemáticas pré-existentes para evitar duplicidade de resultados.

A relação entre práticas de GC e Inovação foi construída a partir da revisão do 'estado da arte' da literatura sobre as temáticas propostas. O levantamento da literatura foi realizado nas bases de dados multidisciplinares *Scopus* e *Web of Science* (SciELO), disponíveis via Portal de Periódicos da CAPES, através do acesso CAFE, utilizado por pesquisadores da UFMG, e também na base BRAPCI, umas das principais bases de dados de divulgação científica da Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. Utilizou-se a combinação de termos como *'knowledge management*

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

*practices' AND 'innovation'*. Do total de 100 artigos previamente encontrados, chegou-se a 38 artigos para a leitura completa, como representado na Tabela 1.

**Tabela 1** – Etapa de busca nas bases de dados — Revisão de Literatura.

String	Bases	Scopus	Web of Science (SciELO)	BRAPCI
"knowledge management practices" AND "innovation"	Resultados de Busca	32	62	6
	Títulos Relevantes	22	28	3
	Resumos Relevantes	21	17	3
	Textos Inteiros Relevantes	21	14	3
	<b>Selecionados</b>	<b>38</b>		

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Observa-se que as práticas mapeadas impactam diferentes tipos de inovação, incremental, organizacional e de processos, resultando em benefícios econômicos (como aumento da competitividade), culturais (como fortalecimento da cultura de inovação) e estratégicos (como alinhamento entre conhecimento, tecnologia e objetivos organizacionais). Contudo, a revisão também evidencia lacunas, como a predominância de práticas voltadas ao conhecimento explícito e menor atenção ao conhecimento tácito e à aprendizagem coletiva.

A partir das leituras das referências selecionadas, foram mapeadas 305 Práticas de GC e/ou Inovação. Com análise, foi percebido que algumas práticas se repetiam; no total 154 práticas únicas foram identificadas. Algumas apareceram em diferentes artigos, provenientes de diferentes áreas de concentração, contextos/setores e países e, por isso, subentende-se serem mais aplicadas, conforme listagem por ordem decrescente de repetições. Somente 50 práticas tiveram repetições; o restante teve somente uma repetição em cada artigo cada. Além disso, 19 práticas tiveram 4 repetições ou mais. Por esse motivo, algumas análises concentram-se principalmente nas 19 primeiras práticas da lista, com resultados mais significativos.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Tabela 2 – Relação das 19 Práticas Mapeadas mais mencionadas para GC e/ou IN**

<b>Práticas</b>	<b>N e</b>	<b>Autores</b>	<b>Domín io</b>
Treinamento	1 2	Tenório et al., 2023; Mendonça et al., 2022; Duke, et al. 2022; Sofiyabadi et al., 2022; Aihara et al., 2022; Sartori et al., 2022; Ernawati Hamid, 2021; Law et al., 2021; Echeverri et al., 2018; Belete, 2018; García-Fernández, 2016; Hussinki at all., 2015.	GC
Compartilhamento de conhecimento entre funcionários	1 1	Ojiako et al., 2022; Pendevska, 2022; Sofiyabadi et al., 2022; Duke, et al. 2022; Ernawati Hamid, 2021; Law et al., 2021; Al-Dmour et al., 2021; Dabić et al., 2020; Echeverri et al., 2018; Rodán et al., 2018; Hussinki et al., 2015.	GC e IN
Sistema para armazenar conhecimento	1 0	Ojiako et al., 2022; Sofiyabadi et al., 2022; Dabić et al., 2020; Santos e Krauszuk, 2020; Davila et al., 2019; Echeverri et al., 2018; Roldán et al., 2018; García-Fernández, 2016; Pinto et al., 2015; Arias-Pérez e Durango-Yepes, 2015	GC
Sistema de recompensa para colaboradores que compartilham conhecimentos	8	Duke et al., 2022; Sofiyabadi et al., 2022; Dabić et al., 2020; Abbas et al., 2019; Echeverri et al., 2018; Muzzio, 2017; García-Fernández, 2016; Hussinki et al., 2015.	GC e IN
Coletar informações sobre clientes	8	Duke et al., 2022; Ojiako et al., 2022; Pendevska, 2022; Law et al., 2021; Abbas et al., 2019; Davila et al., 2019; Belete, 2018; Ribeiro et al., 2018; García-Fernández, 2016.	GC e IN
Coletar informações da indústria	8	Duke et al., 2022; Pendevska, 2022; Law et al., 2021; Dabić et al., 2020; Abbas et al., 2019; Davila et al., 2019; Belete, 2018; García-Fernández, 2016;	GC e IN
Experimentar novos processos	7	Duke et al., 2022; Ernawati Hamid, 2021; Abbas et al., 2019; Ribeiro et al., 2018; Muzzio, 2017; García-Fernández, 2016; Arias-Pérez e Durango-Yepes, 2015.	GC e IN
Envolver colaboradores em decisões importantes	7	Ojiako et al., 2022; Sofiyabadi et al., 2022; Ernawati Hamid, 2021; Dabić et al., 2020; Muzzio, 2017; García-Fernández, 2016; Arias-Pérez e Durango-Yepes, 2015.	GC e IN
Interação entre pessoas	7	Tenório et al., 2023; Al-Dmour et al., 2021; Law et al., 2021; Abbas et al., 2019; Belete, 2018; Ribeiro et al., 2018; García-Fernández, 2016.	GC
Propor soluções criativas para problemas reais.	7	Ojiako et al., 2022; Pendevska, 2022; Ariztia, 2022; Echeverri et al., 2018; Ribeiro et al., 2018; Arias-Pérez e Durango-Yepes, 2015.	GC e IN
Integrar GC e Estratégia organizacional	6	Sofiyabadi et al., 2022; Dabić et al., 2020; Davila et al., 2019; Ribeiro et al., 2018; Arias-Pérez e Durango-Yepes, 2015; Hussinki et al., 2015.	GC
Avaliação de desempenho Individual	6	Duke et al., 2022; Sofiyabadi et al., 2022; Davila et al., 2019; Echeverri et al., 2018; García-Fernández, 2016; Hussinki et al., 2015.	GC
Reativar conhecimentos para novos usos	6	Ojiako et al., 2022; Pendevska, 2022; Duke et al., 2022; Dabić et al., 2020; Santos e Krauszuk, 2020; Muzzio, 2017;	GC e IN
Intranet / Portal Corporativo	6	Aihara et al., 2022; Santos e Krauszuk, 2020; Rodán et al., 2018; García-Fernández, 2016; Arias-Pérez e Durango-Yepes, 2015; Medrano e Cazarini, 2019;	GC

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Integrar redes ou associações externas	5	Mendonça <i>et al.</i> , 2022; Al-Dmour <i>et al.</i> , 2021; Dabić <i>et al.</i> , 2020; Medrano e Cazarini, 2019; Pinto <i>et al.</i> , 2015.	GC
Mentoria	5	Tenório <i>et al.</i> , 2023; Duke <i>et al.</i> , 2022; Aihara <i>et al.</i> , 2022; Sartori <i>et al.</i> , 2022; Echeverri <i>et al.</i> , 2018.	GC
Desenvolver e promover novos produtos/serviços	4	Duke <i>et al.</i> , 2022; Al-Dmour <i>et al.</i> , 2021; Valmohammadi <i>et al.</i> , 2019; Belete, 2018;	GC e IN
Colaboração com universidades	4	Law <i>et al.</i> , 2021; Valmohammadi <i>et al.</i> , 2019; Belete, 2018; Pinto <i>et al.</i> , 2015.	GC e IN
Adquirir conhecimentos por meio de instituições externas	4	Duke <i>et al.</i> , 2022; Law <i>et al.</i> , 2021; Dabić <i>et al.</i> , 2020; Belete, 2018.	GC e IN

**Fonte:** Adaptado pelos autores (2025), com base em Bahiense (2024).

A maioria dos estudos converge para a conclusão de que a GC, implementada de forma eficaz, impacta positivamente a capacidade de inovação das empresas (Al-Dmour *et al.*, 2021; Alfaro-Ramos; Ferreras-Méndez, 2022; Costa; Monteiro, 2016; Dabić *et al.*, 2020; Davila *et al.*, 2019; Duke *et al.*, 2022; Hussinki *et al.*, 2015; Law *et al.*, 2021; Ojiako *et al.*, 2022; Patwary *et al.*, 2022; Pendevska, 2022; Sofiyabadi *et al.*, 2022; Syed *et al.*, 2020; Pinto *et al.*, 2015; Valmohammadi *et al.*, 2019;). O estudo de Ernawati Hamid (2021), com empresas de manufatura na Indonésia, foi um dos únicos a apresentar um resultado negativo para a correlação entre GC e Inovação.

Seja via criação, compartilhamento e aplicação do conhecimento, ou via fatores mediadores como a cultura de inovação e o capital intelectual (Alfaro-Ramos; Ferreras-Méndez, 2022; Herstad *et al.*, 2021; Hussinki *et al.*, 2017; Roldan *et al.*, 2018), a aprendizagem organizacional e a capacidade absorptiva (Costa; Monteiro, 2016; Dabić *et al.*, 2020), a liderança orientada ao conhecimento (Donate; Sánchez de Pablo, 2014), a gestão estratégica (Ferraresi *et al.*, 2014), a gestão documental (Santos; Krauszuk, 2020) e a criatividade (Ariztia *et al.*, 2022; Echeverri *et al.*, 2018; Muzzio, 2017), a GC se mostra como pilar fundamental na promoção da Inovação.

A respeito do capital intelectual, Hussinki *et al.* (2017) evidenciaram que empresas que possuem boas bases de conhecimento e capacidade de utilizá-las e desenvolvê-las geram mais vantagens competitivas. Roldan *et al.* (2018, p. 527) afirmam que a criação, manutenção e evolução capital intelectual deve ser o cerne da GC: “as práticas mais importantes de Gestão do Conhecimento baseiam-se no fator humano, enquanto a menos importante é a captura de conhecimento exterior”. De forma análoga, Alfaro-Ramos e Ferreras-Méndez (2022) apontam que uma base de conhecimento diversificada proporciona às empresas a sensibilidade para reconhecer

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

mudanças no mercado e identificar oportunidades de abertura para inovar e manter a vantagem competitiva do negócio. Herstad *et al.* (2021) concluíram que as empresas com maior variedade de experiências entre seus funcionários e que implementam Práticas de GC têm maior probabilidade de inovar. Tais visões do capital intelectual e do protagonismo das pessoas na inovação reiteram a visão de Nonaka e Takeuchi (1997) de que, sozinha, a organização não cria conhecimento, mas por iniciativa das pessoas e interações que ocorrem no grupo. Para manter e evoluir o capital intelectual, práticas como “Compartilhamento de conhecimento entre funcionários” (Al-Dmour *et al.*, 2021; Dabić *et al.*, 2020; Duke *et al.*, 2022; Echeverri *et al.*, 2018; Ernawati Hamid, 2021; Hussinki *et al.*, 2015; Law *et al.*, 2021; Ojiako *et al.*, 2022; Pendevska, 2022; Rodán *et al.*, 2018; Sofiyabadi *et al.*, 2022;) e “Interação entre pessoas” (Abbas *et al.*, 2019; Al-Dmour *et al.*, 2021; Belete, 2018; García-Fernández, 2016; Law *et al.*, 2021; Ribeiro *et al.*, 2018; Tenório *et al.*, 2023) são vias bem-sucedidas, validadas pelos estudos pragmáticos analisados e pela Teoria do Aprendizado Organizacional como práticas de Socialização (Nonaka; Takeuchi, 1997).

Os artigos analisados também evidenciam que a relação entre GC e Inovação é influenciada pelo contexto organizacional e setorial (Ernawati Hamid, 2021; Law *et al.*, 2021). O tamanho da empresa, o setor de atuação, a cultura organizacional e as características do ambiente externo são fatores que podem modular essa relação, demandando abordagens e estratégias específicas de GC para promover a Inovação. Portanto, é preciso trabalhar a gestão internamente, mas também a capacidade que a empresa tem de absorver conhecimento externo e integrá-lo internamente para gerar vantagem competitiva (Costa; Monteiro, 2016; Dabić *et al.*, 2020). Para isso, Práticas de GC como “Coletar informações sobre indústria” (Abbas *et al.*, 2019; Belete, 2018; Dabić *et al.*, 2020; Davila *et al.*, 2019; Duke *et al.*, 2022; García-Fernández, 2016; Law *et al.*, 2021; Pendevska, 2022), “Coletar informações sobre clientes” (Abbas *et al.*, 2019; Belete, 2018; Davila *et al.*, 2019; Duke *et al.*, 2022; García-Fernández, 2016; Law *et al.*, 2021; Ojiako *et al.*, 2022; Pendevska, 2022; Ribeiro *et al.*, 2018), “Integrar redes ou associações externas” (Al-Dmour *et al.*, 2021; Dabić *et al.*, 2020; Medrano; Cazarini, 2019; Mendonça *et al.*, 2022; Pinto *et al.*, 2015) e “Colaborar com universidades” (Belete, 2018; Law *et al.*, 2021; Pinto *et al.*, 2015; Valmohammadi *et al.*, 2019) podem ser estratégias importantes para absorver conhecimento. Enquanto práticas de “Treinamento” (Aihara *et al.*, 2022; Belete, 2018; Duke *et al.*, 2022; Echeverri *et al.*, 2018; Ernawati Hamid, 2021; García-Fernández,

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

2016; Hussinki *et al.*, 2015; Law *et al.*, 2021; Mendonça *et al.*, 2022; Sartori *et al.*, 2022; Sofiyabadi *et al.*, 2022; Tenório *et al.*, 2023) e “Mentoria” (Aihara *et al.*, 2022; Duke *et al.*, 2022; Echeverri *et al.*, 2018; Sartori *et al.*, 2022; Tenório *et al.*, 2023), por exemplo, podem impulsionar a aprendizagem e consolidar a absorção de conhecimento.

Santos e Krauszuk (2020) advogam que as informações contidas nos documentos arquivísticos possuem potencial estratégico para as organizações. Para obter tal proveito, é preciso que a gestão de documentos e informações evolua ao nível da GC, com abordagens técnicas adequadas, mas também com sistemas e tecnologias da informação.

Assim, a tecnologia também desempenha papel cada vez mais importante na GC e na Inovação (Aihara *et al.*, 2022). A utilização de ferramentas e plataformas digitais para a criação, compartilhamento, armazenamento e aplicação do conhecimento pode potencializar a capacidade de inovação das empresas. No entanto, é fundamental que a tecnologia seja utilizada de forma estratégica e integrada a outras práticas de GC. Davila *et al.* (2019, p.249), por exemplo, apontam que “(...) empresas brasileiras estão gerenciando tecnologia e não conhecimento tácito. Precisam de ambos, aprender a gerir o conhecimento tácito e a ligar estas ações de gestão aos objetivos estratégicos”. Portanto, as empresas que se concentram mais na gestão do conhecimento explícito e no gerenciamento de tecnologia, a partir de uma abordagem funcionalista (Balestrin, 2017), têm uma imensa oportunidade de melhoria ao aprender a gerir o conhecimento tácito através das Práticas de GC. Não coincidentemente, no mapeamento apresentado anteriormente, práticas como “Sistema para armazenar Conhecimento” (Arias-Pérez; Durango-Yepes, 2015; Dabić *et al.*, 2020; Davila *et al.*, 2019; Echeverri *et al.*, 2018; García-Fernández, 2016; Ojiako *et al.*, 2022; Pinto *et al.*, 2015; Roldán *et al.*, 2018; Santo; Krauszuk, 2020; Sofiyabadi *et al.*, 2022;) e “Intranet/portal corporativo” (Aihara *et al.*, 2022; Arias-Pérez; Durango-Yepes, 2015; García-Fernández, 2016; ; Medrano; Cazarini, 2019; Rodán *et al.*, 2018; Santos; Krauszuk, 2020) se destacam entre as mais frequentes, porém com efetividade mediana para a Inovação, segundo análise dos autores.

O papel da gestão como direcionadora, incentivadora e patrocinadora da GC é o pilar para o sucesso e correlação positiva com a Inovação. A respeito de promover um ambiente propício para a criatividade organizacional, Muzzio (2017) afirma que “a ação gerencial pode, por exemplo, tornar o trabalho colaborativo mais condizente com uma condição criativa” (Muzzio, 2017, p.120). Donate

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

e Sánchez de Pablo (2014) defendem que a liderança orientada ao conhecimento encoraja o desenvolvimento e uso de práticas de exploração do conhecimento, melhorando o desempenho da inovação de produtos. Além disso, Ferraresi *et al.* (2014) apontam que a GC e a capacidade de inovação são mais eficazes quando alinhadas com uma orientação estratégica da gestão. De forma correlata, as práticas de “Integrar Gestão do Conhecimento à estratégia organizacional” (Arias-Pérez; Durango-Yepes, 2015; Dabić *et al.*, 2020; Davila *et al.*, 2019; Hussinki *et al.*, 2015; Ribeiro *et al.*, 2018; Sofiyabadi *et al.*, 2022) e “Sistema de recompensa para colaboradores que compartilham conhecimentos” (Abbas *et al.*, 2019; Dabić *et al.*, 2020; Duke *et al.*, 2022; Echeverri *et al.*, 2018; García-Fernández, 2016; Hussinki *et al.*, 2015; Muzzio, 2017; Sofiyabadi *et al.*, 2022) figuram entre as mais mencionadas e efetivas. Portanto, o papel da gestão é fundamental para o sucesso da GC e sua correlação positiva com a inovação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo do objetivo de identificar, na literatura contemporânea, as práticas de GC e Inovação mais aplicadas no âmbito corporativo globalmente, este estudo analisou 38 artigos e mapeou 19 práticas mais citadas e validadas em organizações de diferentes setores e países, permitindo compreender que a GC se consolida, tanto conceitual quanto empiricamente, como um dos pilares da inovação organizacional. Observou-se que práticas como ‘compartilhamento de conhecimento entre funcionários’, ‘interação entre pessoas’, ‘sistemas de recompensa’, ‘integração da GC à estratégia organizacional’ e ‘coleta de informações sobre clientes e indústria’ figuram entre as mais eficazes para impulsionar a inovação. Juntas, essas práticas articulam múltiplas dimensões do conhecimento, tácito, explícito, interno, relacional e ambiental, e refletem a necessidade de uma gestão integrada e orientada à inovação.

O estudo também evidenciou que o capital intelectual, com ênfase no fator humano, e a aprendizagem organizacional, são elementos-chave nesse processo. A busca por conhecimento externo, a colaboração entre equipes, a formação de redes e a aproximação com clientes são estratégias que ampliam a capacidade de adaptação e renovação das organizações. Embora a tecnologia tenha um papel importante no suporte à GC, sua efetividade depende da integração com

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

práticas sociais, estratégicas e culturais. Assim, cabe à gestão promover um ambiente propício à criatividade, à experimentação e à troca de saberes.

Este estudo contribui ao oferecer um panorama atualizado e sistematizado das práticas de GC e Inovação com efetividade comprovada, servindo como referência tanto para pesquisadores quanto para profissionais que desejam alinhar suas ações ao desenvolvimento inovador. A GC, adaptada ao contexto organizacional e setorial, revela-se como um investimento estratégico e orientado à inovação e à vantagem competitiva.

Embora o estudo não tenha identificado limitações metodológicas relevantes, aponta caminhos para pesquisas futuras, como a validação das práticas mapeadas em contextos específicos, com destaque para o cenário brasileiro e o ecossistema de *startups*, que possuem forte orientação à inovação, mas ainda pouco contempladas na literatura especializada.

## **REFERÊNCIAS**

ABBAS, Jawad; SAGSAN, Mustafa. Impact of knowledge management practices on green innovation and corporate sustainable development: A structural analysis. **Journal of Cleaner Production**, [S. l.], v. 229, p. 611-620, set. 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652619315409>. Acesso em: 18 jun. 2024.

AIHARA, Célia Hatsumi; GASPAR, Marcos Antonio; MARTINS, Fellipe Silva; VILHA, Anapátricia Morales. Gestão do Conhecimento em Aceleradoras de Startups: Estudo de Processos, Práticas e Ferramentas de Tecnologia da Informação Utilizadas no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v. 18, n. 3, p. 119-131, set./dez. 2022. Disponível em: [www.rbgdr.net](http://www.rbgdr.net). Acesso em: 25 jun. 2024.

ALAVI, Maryam; LEIDNER, Dorothy E. Knowledge management and knowledge management systems: Conceptual foundations and research issues. **MIS Quarterly**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 107-136, 2001.

AL-DMOUR, Ahmed; AL-DMOUR, Rand; RABABEH, Nafissa. The impact of knowledge management practice on digital financial innovation: the role of bank managers. **VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems**, Amman, v. 51, n. 3, p. 492-514, 2021. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/2059-5891.htm>. Acesso em: 9 jul. 2024.

ALFARO-RAMOS, Alfredo Elías; FERRERAS-MÉNDEZ, José Luis. Gestão do conhecimento e o capital intelectual na inovação do modelo de negócio em empresas manufactureras de Costa Rica. **TEC**

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Empresarial**, Cartago, v. 16, n. 2, p. 18-33, jul. 2022. Disponível em:  
<https://doi.org/10.18845/te.v16i2.6168>. Acesso em 14 jul. 2024.

ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de; CHOO, Chun Wei. Expanding the concept of Ba: managing enabling contexts in knowledge organizations. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v.16, n.3, p.2-25, jul./set. 2011.

ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. **Fazendo a Inovação Acontecer**: um guia prático para você liderar o crescimento sustentável da sua organização. São Paulo: Planeta, 2018.  
ARIAS-PÉREZ, José Enrique; DURANGO-YEPES, Carlos Mario. Exploring knowledge management maturity from functionalist and interpretivist perspectives. **Entramado**, Medellín, v. 11, n. 1, p. 94-104, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18041/entramado.2015v11n1.21112>. Acesso em: 02 jul. 2024.

ARIZTIA, Tomas; COTORAS, Dusan; ESPINOSA-CRISTIA, Juan. La vida social de la innovación: una mirada pragmática a las prácticas de producción de conocimiento en el mundo de la consultoría. **Journal of Technology Management & Innovation**, Santiago, v. 17, n. 1, p. 89-99, 2022. Disponível em: <http://jotmi.org>. Acesso em: 27 jun. 2024

BAHIENSE, Thaila. **O papel das práticas de Gestão do Conhecimento na Inovação em Startups**: um estudo teórico-empírico no contexto brasileiro. 2024. 158f. Dissertação (Metrado em Gestão & Organização do Conhecimento) - PPG-GOC, UFMG, Belo Horizonte, 2024.

BALESTRIN, Alsones. Criação de conhecimento organizacional: teorizações do campo de estudo. **Organizações & Sociedade**, v. 14, n. 40, p. 153-168, 2007.

BELETE, Wondwossen. Patterns of innovation and knowledge in two Ethiopian informal-sector clusters: A study of the Shiro Meda handloom-weavers and Merkato shoemakers. **The African Journal of Information and Communication (AJIC)**, Cape Town, v. 22, p. 83–109, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.23962/10539/26170>. Acesso em: 02 jul. 2024.

COSTA, Vítor; MONTEIRO, Samuel. Key knowledge management processes for innovation: a systematic literature review. **VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems**, Covilhã, v. 46, n. 3, p. 386-410, 2016. Disponível em: [www.emeraldinsight.com/2059-5891.htm](http://www.emeraldinsight.com/2059-5891.htm). Acesso em: 09 jul. 2024.

DABIĆ, Marina; VLAČIĆ, Ernest; RAMANATHAN, Usha; EGRI, Carolyn P. Evolving Absorptive Capacity: The Mediating Role of Systematic Knowledge Management. **IEEE Transactions on Engineering Management**, Zagreb, v. 67, n. 3, p. 783-793, ago. 2020. Disponível em: <http://ieeexplore.ieee.org>. Acesso em: 18 jun. 2024.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam seu capital. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2003.

DAVILA, Guillermo; VARVAKIS, Gregorio; NORTH, Klaus. Influence of Strategic Knowledge Management on Firm Innovativeness and Performance. **Brazilian Business Review**, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 239-254, abr. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2019.16.3.3>. Acesso em: 02 jul. 2024.

DONATE, Mario J.; SÁNCHEZ DE PABLO, Jesús D. The role of knowledge-oriented leadership in knowledge management practices and innovation. **Journal of Business Research**, Ciudad Real, v. 68, n. 1, p. 360-370, jul. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2014.06.022>. Acesso em: 18 jun. 2024

DRUMMOND, Jorge. Gestão do conhecimento, aprendizagem e inovação: inter-relações e perspectivas em organizações públicas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 3, p. 458-481, maio/jun. 2018.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (Entrepreneurship)**: práticas e princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.

DUKE, Joseph; IGWE, Victor; TAPANG, Arzizeh; USANG, Obal. The innovation interface between knowledge management and firm performance. **Knowledge Management Research & Practice**, Calabar, v. 21, n. 3, p. 486-498, fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14778238.2022.2029596>. Acesso em: 19 jun. 2024.

ECHEVERRI, Andrea; LOZADA, Nelson; ARIAS, José E. Incidência das Práticas de Gestão do Conocimento sobre a Criatividade Organizacional. **Información Tecnológica**, Medellín, Colômbia, v. 29, n. 1, p. 71-82, fev. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/322835638>. Acesso em: 18 jun. 2024.

ERNAWATI. HAMID, Nurdjannah. Effects of environmental characteristics and business partner relationships on improving innovation performance through the mediation of knowledge management practices. **VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems**, v. 51, n. 1, p. 139-162, 2021.

FERRARESI, Alex Antonio; SANTOS, Silvio Aparecido dos; FREGA, José Roberto; QUANDT, Carlos Olavo. Os impactos da gestão do conhecimento na orientação estratégica, na inovatividade e nos resultados organizacionais: uma survey com empresas instaladas no Brasil. **RAM. REV. ADM. MACKENZIE**, v. 15, n. 2, p. 199-231, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/y5vY89bj7x76xG8z7cG4sL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jul. 2024.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

GARCÍA-FERNÁNDEZ, Mariano. Influencia de la gestión de la calidad en los resultados de innovación a través de la gestión del conocimiento. Un estudio de casos. **Revista innovar Journal**, v. 26, n. 61, p. 45-63, 2016. Disponível em:

[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-50512016000300045&lng=en&nrm=iso&tlng=es](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-50512016000300045&lng=en&nrm=iso&tlng=es). Acesso em: 03 maio 2024.

HERSTAD, Sverre J.; SOLHEIM, Marte C. W.; ENGEN, Marit. Collected worker experiences, knowledge management practices and service innovation in urban Norway. **Papers in Regional Science**, [S. l.], v. 100, n. 6, p. 1501–1525, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1111/pirs.12633>. Acesso em: 25 jun. 2024.

HUSSINKI, Henri; Kianto, Aino; VANHALA, Mika. Knowledge Management Practices and Innovation Performance in Finland. **Baltic Journal of Management**, Lappeenranta, v. 10, n. 5, p. 1-25, out. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/282535117>. Acesso em: 18 jun. 2024.

HUSSINKI, Henri; RITALA, Paavo; VANHALA, Mika; Kianto, Aino. Intellectual capital, knowledge management practices and firm performance. **Journal of Intellectual Capital**, Lappeenranta, v. 18, n. 4, p. 849-872, jul. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/318572133>. Acesso em: 18 jun. 2024.

KEELEY, Larry; PIKKEL, Ryan; QUINN, Brian; WALTERS, Helen. **Dez tipos de Inovação: a disciplina de criação de avanços de ruptura**. Tradução: Beth Honorato. São Paulo: DVS Editora Ltda, 2015.

LAW, Kris M. Y.; LAU, Antonio K. W.; IP, Andrew W. H. The Impacts of Knowledge Management Practices on Innovation Activities in High- and Low-Tech Firms. **Journal of Global Information Management**, v. 29, n. 6, p. 1-25, nov./dez. 2021. Disponível em: <https://www.igi-global.com/article/the-impacts-of--knowledge-management-practices-on-innovation-activities-in-high--and-low-tech-firms/277853>. Acesso em: 25 jun. 2024.

MEDRANO, Lucio Abimael; CAZARINI, Edson Walmir. Knowledge management practices in technology parks: case study - Technology Park TECNOPUC. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530X3162-19>. Acesso em: 02 jul. 2024.

MENDONÇA, Thais Carrier; SANTOS, Neri dos; VARVAKIS, Gregório. Práticas de gestão do conhecimento nas instituições do Sistema de Justiça brasileiro. **RDBCI: Rev. Dig. Bibliotec e Ci. Info**, Campinas, SP, v. 20, p. 1-35, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8668083>. Acesso em: 02 jul. 2024.

MUZZIO, Henrique. Indivíduo, Liderança e Cultura: Evidências de uma Gestão da Criatividade. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 107-124, jan./fev. 2017. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>. Acesso em: 02 jul. 2024.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

NEJADHUSSEIN, Syedhamzeh; RAHIMIAN, Hamid; MOUSAVINASAB, Seyed Muhammed Hussein. The Relationship Between Knowledge Management and R&D Performance: A Case Study in Auto Industry. **International Journal of Innovation and Technology Management**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 1450034-1-1450034-18, ago. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1142/S0219877014500345>. Acesso em: 18 jun. 2024.

NONAKA, Ikujiro; KONNO, Noboru. The Concept of “Ba”: building a foundation for knowledge creation. **California Management Review**, Berkeley, v.40, n.3, p.40-54, Spring, 1998.

NONAKA; Ikujiro; TAKEUCHI, Hiro. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OJIAKO, Udechukwu; ALRAEESI, Eman Jasim Hussain; CHIPULU, Maxwell; MARSHALL, Alasdair; BASHIR, Hamdi. Innovation readiness in public sector service delivery: an exploration. **Production Planning & Control**, Sharjah, v. 35, n. 5, p. 437-460, jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09537287.2022.2089266>. Acesso em: 25 jun. 2024.

PATWARY, Ataul Karim; ALWI, Mohamad Khairi; REHMAN, Shafique Ur; RABIUL, Md Karim; BABATUNDE, Adeneye Yusuf; ALAM, Mirza Mohammad Didarul. Knowledge management practices on innovation performance in the hotel industry: mediated by organizational learning and organizational creativity. **Global Knowledge, Memory and Communication**, Pengkalan Chepa, v. 73, n. 4/5, p. 662-681, 2022. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/2514-9342.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.

PENDEVSKA, Marija. Knowledge Management and Innovation in Enterprises. **The International Trade Journal**, Estados Unidos, v. 36, n. 1, p. 67-74, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08853908.2021.2000523>. Acesso em: 25 jun. 2024.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra; DUARTE, Leonora da Cunha; COSTA, Ana Maria Ferreira da. O papel do contexto capacitante na construção do conhecimento organizacional em empreendimentos rurais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (SINGEP), 4., 2019, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: SINGEP, 2019.

PINTO, Hugo; NORONHA, Maria Teresa de; FAUSTINO, Chanda. Knowledge and Cooperation Determinants of Innovation Networks: A Mixed-Methods Approach to the Case of Portugal. **Journal of Technology Management & Innovation**, Santiago, v. 10, n. 1, p. 83-102, jan. 2015. Disponível em: <http://www.jotmi.org>. Acesso em: 02 jul. 2024.

RIBEIRO, Jurema Suely de Araújo Nery; SOARES, Marco Antônio Calijorne; JURZA, Paulo Henrique Abranches; ZIVIANI, Fabrício. The articulation between innovation and competences anchored by knowledge management aiming sustainable competitive advantage. **Brazilian Journal of**

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Information Science: Research Trends**, Marília, v. 12, n. 2, p. 52-63, maio 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2018.v12n2.07.p52>. Acesso em: 2 jul. 2024.

RODRIGUES, Eloísa Helena Guimarães; JEUNON, Ester Eliane ; RIBEIRO, Patrícia Silva; MAFRA PEREIRA, Frederico Cesar. Competitive Intelligence Maturity Degree: a Study in San Pedro Valley Community Startups. **E&G Economia e Gestão**, Belo Horizonte, v. 23, n. 65, maio/set. 2023.

ROLDÁN, José L.; REAL, Juan C.; SÁNCHEZ CEBALLOS, Silvia. Antecedents and consequences of knowledge management performance: The role of IT infrastructure. **Intangible Capital**, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 518-535, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3926/ic.1074>. Acesso em: 18 jun. 2024.

SANTOS, Henrique Machado dos; KRAUSZUK, Gabriela Luisa. Gestão do conhecimento organizacional: tratamento arquivístico para reuso da informação administrativa. **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, México, v. 34, n. 83, p. 103-127, abril/junio, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22201/iibi.24488321xe.2020.83.58146>. Acesso em: 27 jun. 2024.

SARTORI, Priscila P.; FACCO, Ana L. R.; GARRIDO, Ivan L. Relações interorganizacionais e inovação: Estudo de caso na indústria de serviços financeiros. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-28, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-6971/eRAMR220110.pt>. Acesso em: 27 jun. 2024.

SCHUMPETER, Joseph A. **The theory of economic developments**: an inquiry into profits, capital, credit, interest, and the business cycle. Cambridge: Harvard University Press, 1961.

SOFIYABADI, Javad; VALMOHAMMADI, Changiz; SABET GHADAM, Amin. Impact of Knowledge Management Practices on Innovation Performance. **IEEE Transactions on Engineering Management**, New York, v. 69, n. 6, p. 3225-3239, dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/TEM.2020.3032233>. Acesso em: 25 jun. 2024.

SYED, Aleena; SOHAIL, Humna; EJAZ, Sarmad; ULLAH, Hafiz Ahmed. Direct and Indirect effect of Knowledge Management Practices on Firm Innovation via Knowledge Application. **International Review of Management and Marketing**, Lahore, v. 10, n. 4, p. 110-118, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.32479/irmm.10196>. Acesso em: 18 jun. 2024.

TALAMANTE-LUGO, Emilio; FELIX-MORENO, Jose Luis; FEUCHTER-LEYVA, Carlos Ignacio; SANCHEZ-SCHMITZ, Gerardo; OCHOA-HERNANDEZ, Jose Luis; ROMERO-DESSENS, Luis Felipe. Uso de Tecnologías de Almacenes para seleccionar Herramientas y Estrategias de Gestión del Conocimiento para MiPyMEs. *Ingeniare*. **Revista chilena de ingeniería**, Hermosillo, v. 27, n. 3, p. 421-430, set. 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/336164946\\_Uso\\_de\\_Tecnologias\\_de\\_Almacenes\\_para](https://www.researchgate.net/publication/336164946_Uso_de_Tecnologias_de_Almacenes_para)

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

\_seleccionar\_Herramientas\_y\_Estrategias\_de\_Gesti\_n\_del\_Conocimiento\_para\_MiPyMEs. Acesso em: 27 jun. 2024.

TENÓRIO, Nelson; BERNARDELLI, Fabrício; URPIA, Arthur Gualberto Bacelar da Cruz; ELIAS, Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues. Fatores Influenciadores do Compartilhamento do Conhecimento para Equipes de Desenvolvimento de Software: recomendações de implantação para práticas da gestão do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Maringá, v.17, 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.36311/1981-1640.2023.v17.e023025>. Acesso em: 02 jul. 2024.

TERRA José Cláudio Cyrineu. **Gestão do conhecimento, o grande desafio empresarial**: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Negócio, 2005.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

VALMOHAMMADI, Changiz; SOFIYABADI, Javad; KOLAH, Bahare. How do Knowledge Management Practices Affect Sustainable Balanced Performance? Mediating Role of Innovation Practices. **Sustainability**, Lima, v. 11, n. 5129, p. 1-23, set. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/su11185129>. Acesso em: 18 jun. 2024.

VON KROGH, George; ICHIJO, Kazuo; NONAKA, Ikujiro. **Facilitando a criação de conhecimento**: reinventando a empresa com o poder da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ZAMBRANO QUIROZ, Pamela Mariana. La innovación formativa en el proceso de enseñanza y aprendizaje basado en el modelo experiencial. **ReHuSo: Revista de Ciencias Humanísticas y Sociales**, Portoviejo, v. 4, n. 2, p. 94-102, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://revistas.utm.edu.ec/index.php/Rehuso/article/view/1684>. Acesso em: 27 jun. 2024.